

CARTILHA DO POUPADOR

Com a intenção de ajudar sua comunidade de alunos a organizar e manter uma vida financeira saudável, a FUNDEC disponibiliza esta Cartilha do Pougador, com algumas dicas que podem fazer a diferença em caso de necessidade.

DÍVIDAS ACUMULADAS

Todos gostam de ter suas contas pagas em dia, mas percalços acontecem. Caso você tenha acumulado algumas dívidas, tente livrar-se delas o mais rápido possível. Para não complicar ainda mais a sua vida, não recorra em hipótese alguma a agiotas. Também não acredite em anúncios que oferecem dinheiro fácil e sem burocracia, pois sempre são armadilhas perigosas. Para livrar-se dos juros absurdos do cartão de crédito e do cheque especial, faça um empréstimo pessoal em sua agência bancária, pagando juros bem menores.

PRESTAÇÕES EM ATRASO

Procure os credores e renegocie as dívidas. Lembre-se de que interessa a ambos negociar o parcelamento dos débitos. Coloque os termos do acordo no papel, fazendo constar:

- débito discriminado;
- número de prestações;
- valor das parcelas;
- data de vencimento de cada uma delas;
- penalidade por atraso ou cancelamento do acordo.

PROTESTOS EM CARTÓRIO

Se você recebeu o aviso do cartório, não há mais nada a fazer senão pagar o valor que consta na intimação. Se o prazo já estiver vencido, procure o credor para quitar ou parcelar a dívida. Para que o protesto seja cancelado, os comprovantes de quitação ou do acordo de parcelamento, com firma reconhecida, deverão ser entregues ao cartório. Para certificar-se de que o protesto foi cancelado, peça uma certidão negativa ao cartório.

CHEQUE SEM FUNDO

Quem tem cheque devolvido por falta de fundos tem o nome inscrito no SPC e SERASA. Para cancelar esse registro, antes de mais nada, é preciso regularizar o débito, obter uma declaração de quitação de dívida com firma reconhecida e recuperar o cheque em questão. Depois, é preciso entregar a declaração à sua agência bancária e pagar a taxa para que seu nome seja retirado do SPC e SERASA.

DE GASTADOR A POUPADOR EM 7 PASSOS

PRIMEIRO PASSO

Tome a decisão de planejar a sua vida financeira. Para que isso seja mais agradável, defina objetivos para esse esforço: aposentadoria, educação dos filhos, uma viagem espetacular, a compra da casa própria ou de um carro. Estabeleça as prioridades e prazos realistas para alcançar cada meta.

SEGUNDO PASSO

É fundamental conhecer as despesas e receitas de sua família. Durante um mês, anote rigorosamente todos os gastos e compare com os ganhos. Você vai se surpreender ao perceber quanto dinheiro é desperdiçado. Lembre-se de que, a partir de agora, cada centavo poupado vai deixá-lo mais próximo de alcançar seu objetivo. Por isso, não pense duas vezes e corte pequenas despesas supérfluas.

TERCEIRO PASSO

Chame sua família para participar do orçamento. Peça para que façam sugestões de corte de gastos. Explique a necessidade de diminuir as despesas para que vocês construam uma poupança. Seduza-os contando o objetivo de tal poupança. Depois disso, vai ficar muito mais fácil convencê-los a pensar melhor antes de adquirir algo não tão necessário.

QUARTO PASSO

Livre-se das dívidas. Os juros que você paga no cheque especial ou no crédito direto ao consumidor podem virar receita se, em vez de comprar de imediato, você aplicar o valor da parcela e comprar à vista mais para frente.

QUINTO PASSO

Todo mês, reserve parte de sua renda para investimentos, qualquer quantia. Antes de fazer qualquer despesa, aplique o dinheiro. Guarde parte do 13º salário para iniciar ou reforçar a poupança.

SEXTO PASSO

Não tenha pressa. Não tente compensar, de um dia para o outro, anos e anos de ganância. Use a cabeça, pois nem sempre a aplicação que oferece o maior rendimento é a melhor para você. Lembre-se de que quanto maior a chance de lucro, maiores também são os riscos. Portanto, seja sensato e avalie, cuidadosamente, a liquidez, rentabilidade e segurança da aplicação.

SÉTIMO PASSO

Procure instituições financeiras de comprovada idoneidade. Fuja daquelas que prometem lucros extraordinários em curto espaço de tempo. Milagres financeiros simplesmente não existem.